

SOU+



Facens

SETEMBRO 2011 - N° 106 - ANO 09



INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Impresso Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

/// CORREIOS ///



FACENS COMEMORA 35 ANOS com dois NOVOS CURSOS



03 Visita técnica à
Usina de Itaipu

04 Presidente do
IPEA palestra

09 Equipes V8 e Fase
Racing em ação

Mês de aniversário e a FACENS toma fôlego para soprar suas 35 velinhas, e soma cada vez mais motivos para entoar parabéns! Como um quebra-cabeça que se completa, a Faculdade acaba de ter aprovados dois novos cursos, Engenharia Química e Engenharia de Produção. Ambos certamente farão diferença ao atender a importantes demandas do mercado por mão de obra especializada. As principais informações a respeito estão na matéria de capa desta edição comemorativa, que informa também sobre o novo prédio já projetado para ser construído no campus e ampliar significativamente a infraestrutura da FACENS.

Enquanto aguardamos as novidades, muita coisa continua acontecendo por aqui. Como a visita técnica à Itaipu, desta vez compartilhada pelas turmas da Civil e da Elétrica. Os alunos participantes puderam conhecer detalhes técnicos do funcionamento deste projeto que até hoje impressiona por sua magnitude. E, como ninguém é de ferro, puderam aproveitar também um pouco dos apelos turísticos do local. Alunos do último ano de todos os cursos também puderam aproveitar, aqui mesmo dentro dos limites do campus Alexandre Beldi Netto, a oportunidade de ouvir um palestrante célebre, o economista Marcio Pochmann, presidente do IPEA, que buscou dimensionar o cenário de crescimento do país na próxima década.

Tudo isto e muito mais nas próximas páginas. Acompanhe.



Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

DE ALUNO NÚMERO 001 A “lapidador de diamantes”



O **Engenheiro Eletricista** Adilson Schoba foi um dos primeiros alunos da FACENS, tanto que recebeu a matrícula 77 001.

Porém, o início desta história veio antes.

“Comecei a trabalhar em departamento pessoal, como era chamado o RH, e percebi que pessoas com colégio técnico no currículo eram muito valorizadas. Resolvi fazer Eletrotécnica e, já formado, meu sonho passou a ser a Engenharia Elétrica”, conta Adilson.

Pensando mais no crescimento profissional que no salário – que na época quase equiparava o técnico ao graduado –, ele buscou essa formação. Sorocaba acabava de ganhar sua primeira faculdade de Engenharia, portanto, não foi necessário ir longe. Porém, o dinheiro poupado só foi suficiente para dois anos de estudos. Depois foi se virar como professor em colégio técnico.

“**não havia imaginado ficar na indústria de autopeças, mas aceitei o trabalho e as OPORTUNIDADES vieram**”

“No fim do curso, em 1982, consegui estágio em Salto, na indústria de autopeças Prema S/A”, relembra. Após a formatura veio o convite para retornar à empresa, como Engenheiro de Produto. “Não havia imaginado ficar, mas aceitei o trabalho e as oportunidades vieram”. Adilson concluiu também a pós-graduação em Qualidade e Produtividade, em 1992. Chegou a Gerente de Engenharia de Desenvolvimento e atuou

por dois anos como consultor na área de Qualidade. Só deixou a companhia, Takata-Petri, neste ano, aposentado.

Agora, com a rica experiência, projeta continuar como consultor (de Engenharia e Qualidade) e estuda a sugestão de atuar e



Adilson Schoba sabe que a capacitação deve ser contínua e planeja um MBA em Gestão Empresarial ou Gestão de Pessoas

aprimorar-se como *coach*. Afinal, ao longo de sua carreira, já treinou aproximadamente 50 estagiários. E diz de cadeira: “Em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, ela não é nada sem o talento das pessoas”. Adilson é um dos que sabem reconhecê-lo em forma bruta e lapidá-lo.

Itaipu: roteiro de conhecimento e integração acadêmica



Alunos de Engenharia Civil e Elétrica visitaram a famosa hidrelétrica brasileira em agosto



O que uma visita programada

para acontecer todos os anos pode trazer de novidade para os alunos? “A visita é programada, mas o público é diferente. Além disso, a cada ano há uma surpresa. Desta vez, pudemos ver um conjunto desmontado em manutenção – gerador, eixo e turbina”, responde o professor Marco Antonio Pontes, que acompanhou com o professor Fábio Augusto Gomes um grupo de 37 alunos do quarto e quinto ano de Engenharia Civil à Usina Hidrelétrica de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR).

Para complementar o currículo acadêmico e profissional, visitas técnicas como esta aproximam os universitários de diversas áreas da Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica. O professor Joel Rocha Pinto também acompanhou um grupo de 32 alunos, do quarto e quinto ano, do curso de Engenharia

Elétrica, junto dos professores Alexandre Machado, Alessandro Bogila, Ivan Moreira, Rafael da Paz, Thales e Thiago Prini na primeira visita do curso à Itaipu.

“Fizemos uma incursão pelo interior da usina e paradas em pontos estratégicos, como o topo da barragem, o vertedouro, as galerias onde estão instaladas as turbinas e as imponentes catedrais de concreto, bem como o leito inicial do rio e também os condutos forçados com 10 metros de diâmetro, os painéis de comando das máquinas, a sala de comando central onde é feito todo o controle de despacho da usina e o impressionante eixo de uma unidade geradora em pleno funcionamento”, descreve Joel.

O roteiro da visita contou também, para os dois grupos, com o passeio no Parque Nacional do Iguaçu, nas famosas Cataratas do Iguaçu, e no Marco das Três Fronteiras, local que simboliza a igualdade, complementaridade e respeito entre a cidade brasileira e as vizinhas Puerto Iguazu (Argentina) e Puerto Franco (Paraguai).

À noite, um passeio externo pela usina, ao som de música clássica, criou o clima de ‘férias fora de época’ que empolgou a galera. “É uma oportunidade importante que alunos e professores têm para agregar informações técnicas”, diz Joel. Para o professor de Civil a visita tem ainda outro aspecto positivo: “Esse tipo de atividade é importante também para o estreitamento do convívio entre os alunos, melhorando sua integração e participação no universo acadêmico”.

Além do conhecimento técnico, a visita teve seu lado turístico, com passeios pelo PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU e MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS

Expediente Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Departamento de Marketing: André Barros Beldi; **Conselho editorial:** Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Leticia Soares S. Mome, Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Teco Barbero; **Jornalista responsável:** Eduardo Russo - MTB 26.198; **Redação:** Bianca Lara e Rose Campos; **Projeto gráfico e coordenação:** atua agência S.A.; **Diagramação:** Elaine Navarro; **Atendimento:** Angélica Bittar; **Tiragem:** 6.500 exemplares.

TEMAS RELEVANTES, palestrantes ilustres

O economista Márcio Pochmann, presidente do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) foi o segundo convidado para o ciclo de palestras da FACENS

Se hoje a Engenharia é uma das profissões mais valorizadas, isto está diretamente ligado ao bom desempenho da economia brasileira. Só não sabemos, neste cenário de crises mundiais, quanto tempo vai durar.

As dúvidas são muitas, por isso a palavra de um especialista adquire ainda mais relevância. E o diálogo com outros conhecimentos põe luz em diversos ângulos da mesma questão. É este exercício extra, de pensar não apenas nas teorias da Engenharia, mas como um cidadão, que o ciclo de palestras organizado pela FACENS busca estimular.

A primeira palestra especial aconteceu em abril, na Semana da Engenharia, e teve como convidado o Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves, do Instituto de Química da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e consultor da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que falou sobre nanotecnologia como uma das maiores autoridades sobre o assunto.

A segunda foi realizada no último dia 25, pelo economista Márcio

Pochmann, presidente do IPEA

(Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), sobre o tema Perspectivas do Brasil para os Próximos Dez Anos para alunos da FACENS, Uniso e UFSCar. Também prestigiaram o evento o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, Mario Tanigawa, o chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de Votorantim, Pedro Kriguer, o deputado estadual Hamilton Pereira e o diretor do campus Sorocaba da UFSCar, Isaías Torres.

Pochmann fez uma leitura de que a atual crise nos Estados Unidos sinaliza mudanças na correlação de forças

O exercício de pensar não apenas em teorias da Engenharia, mas COMO UM CIDADÃO, é o que o ciclo de palestras da FACENS pretende estimular

entre as nações. Para ele, o Brasil precisa aproveitar esta janela de oportunidades e parar de exportar “pedra, pau e água”, ou seja, grande parte de nossas riquezas *in natura*, como minérios, madeiras nobres e gêneros alimentícios, para depois comprar de volta esses produtos industrializados. Além disso, é preciso pensar em sustentabilidade. “O padrão de consumo que foi imposto pelos países ricos não tem como ser sustentado pelo planeta. Precisamos criar alternativas.” Para o presidente

do IPEA, apesar de os desafios serem enormes, temos a nosso favor o fato de as novas regras ainda não estarem definidas. O brasileiro é reconhecido pela criatividade e cabe às novas gerações propor soluções mais adequadas para produção e consumo. E isto depende de tecnologia.

Além de professor livre-docente licenciado da Unicamp, Pochmann já ocupou, entre outros postos de destaque, o cargo de Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade da cidade de São Paulo

no período de 2001 a 2004.

O IPEA, que preside desde 2007, é uma fundação pública federal vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Suas atividades de pesquisa fornecem suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação e reformulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros.

Quer aprender? Faça você mesmo!

Projeto desenvolvido na FACENS permite que alunos de Engenharia da Computação construam seu próprio computador

Um projeto com o nome CPU-BOARD é a mais nova criação saída das mentes e mãos do professor Edinei Peres Legaspe e do aluno do terceiro ano de Engenharia da Computação Fernando Deluno Garcia.

O projeto teve duração de três anos e gerou um computador educacional para ser usado nas disciplinas de Organização Básica de Computadores e Arquitetura de Computadores.

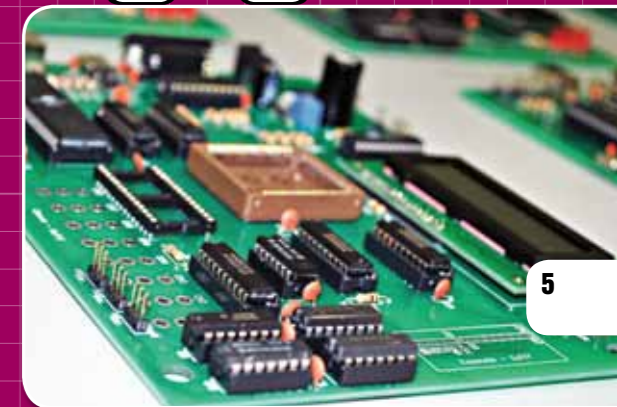
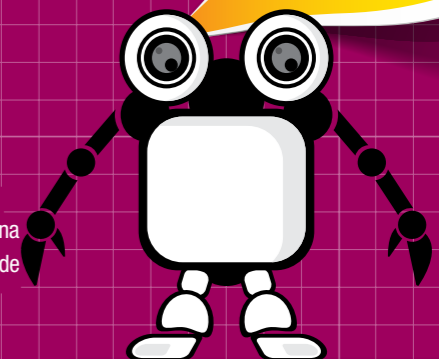
“Trata-se de um projeto educacional, desenvolvido com a tecnologia CPLD – Dispositivo Lógico Programável, que consiste basicamente no aluno construir seu próprio computador, além de conseguir programá-lo. Dessa forma, o aluno vê os dois principais aspectos das disciplinas: construção e programação do computador. Isto acontece de maneira prática e bem

menos abstrata do que anteriormente, quando esses atributos eram vistos somente na teoria”, explica o professor Edinei.

O computador educacional já existe no mercado, porém custa 20 vezes mais. O projeto desenvolvido na FACENS saiu a preço de custo, apesar da necessidade de importar alguns componentes. A mão de obra, um dos itens que encarece o produto final, foi realizada pelos próprios colaboradores do projeto.

Para Fernando, a oportunidade de trabalhar com este projeto serviu como base para seu futuro profissional. “Fazia estágio em um dos laboratórios da própria FACENS quando fiquei sabendo do projeto do professor Edinei e resolvi colaborar. Foi gratificante ver o computador educacional pronto”, comenta o aluno. Este trabalho, iniciado durante o estágio, progrediu para se tornar um projeto de Iniciação Científica do aluno e será apresentado em congresso ainda este ano.

com o computador educacional, o aluno poderá se exercitar tanto na **CONSTRUÇÃO** quanto na **PROGRAMAÇÃO** de um computador



Fundação Casa VISITA O CAMPUS

Adolescentes puderam conhecer laboratórios e departamentos da FACENS

Visitas de escolas municipais e estaduais à Faculdade fazem parte da rotina acadêmica do campus Alexandre Beldi Netto, sempre com o objetivo de apresentar aos jovens o fascinante universo da Engenharia, por meio de recepção, visitas monitoradas aos laboratórios e departamentos de cada área, além de palestras com os coordenadores de cada curso.

Em julho, a Associação Educacional e Beneficente Refúgio, em parceria com a Fundação Casa, foram os visitantes da vez. Com um grupo pequeno – de 15 adolescentes –, porém interessado em refazer seu presente e programar seu futuro, a visita serviu justamente para orientar aqueles que já têm predileção pela área e também para demonstrar que a Engenharia não é nenhum bicho de sete cabeças.

O projeto de reinserção dos adolescentes, em sua maioria menores infratores, faz parte de uma medida socioeducativa de semiliberdade, processo que envolve a inclusão deles em atividades de arte, cultura, esporte, lazer, educação profissional e educação formal, atuando ao lado de familiares e da sociedade.



Alunos da FACENS, UFSCar e Uniso lotaram o Auditório e mais cinco salas para a palestra de Márcio Pochmann (à esq.). Isaías Torres, da UFSCar, e Iara Bernardi, da FACENS (no centro) assim como o prof. Geraldo Almeida e o coordenador Gasparetto, de Mecânica, também assistiram ao evento

Dois novos cursos marcam os 35 anos da FACENS

Como instituição que acompanha seu tempo, a Faculdade comemora seu aniversário com dois novos cursos para a sociedade e com a construção de nova infraestrutura para receber os alunos

6

Ao completar 35 anos de evolução e história, a FACENS comemora em dobro, pois acaba de ter aprovados dois novos cursos: Engenharia Química e Engenharia de Produção. “São formações que serão cada vez mais requisitadas pelo mercado”, afirma o vice-diretor Marcos Carneiro da Silva.

O curso de Produção é de extrema relevância no cenário altamente competitivo que vivemos. O profissional desta área tem a função de organizar e otimizar os sistemas de produção das empresas. Ao mesmo tempo, Engenharia Química situa-se numa das áreas mais promissoras, do ponto de vista tecnológico. É, portanto, uma formação estratégica no campo da Engenharia e também para o desenvolvimento do país.

“Tanto Engenharia de Produção quanto a Química chegam à FACENS com programas pedagógicos bastante modernos nos quais os alunos terão contato com a prática desde os primeiros dias de aula”, promete o vice-diretor.

Seguindo o mesmo padrão dos outros cinco cursos da Faculdade (Civil, Elétrica, Mecânica, Computação e Mecatrônica), os novos cursos terão 20 horas semanais de aula, sendo grande parte delas em laboratórios. “Aqui as aulas são todas presenciais e com professores de ótima qualidade”, Marcos reforça. Segundo informa, para atender à nova demanda, mais professores deverão ser contratados, incrementalmente.

Vestibular à vista

O vestibular para os cursos novos será realizado juntamente com os cursos já existentes, no dia 20 de novembro – por coincidência, Dia da Consciência Negra, como lembra o professor Marcos Carneiro. As inscrições estarão abertas no período de 09 de outubro a 18 de novembro.

Neste segundo semestre, a diretoria da FACENS deverá conversar com indústrias parceiras e solicitar colaboração na montagem dos cursos. “O objetivo é estender aos novos cursos a sinergia que já existe entre a nossa instituição e as empresas da região, pois nesta troca todos saem ganhando, os alunos, que aprimoram seus conhecimentos e o direcionam para o mercado de trabalho, a faculdade, cujo ensino cresce em eficiência, e as empresas, que podem contar com mão de obra mais bem qualificada e treinada”, avalia o vice-diretor.



“Engenharia Química e de Produção são formações cada vez MAIS REQUISITADAS pelo mercado”

Marcos Carneiro da Silva,
vice-diretor da FACENS



Acima, José Antonio De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil e da comissão de profissionais da Faculdade responsável por orientar a obra de construção do novo prédio; ao lado o vice-diretor Marcos Carneiro da Silva

7

Conheça as novas áreas

• **ENGENHARIA QUÍMICA:** é voltada ao desenvolvimento de processos industriais que empregam transformações físico-químicas. O engenheiro químico cria técnicas de extração de matérias-primas, bem como de sua utilização ou transformação em produtos químicos e petroquímicos, como tintas, plásticos, têxteis, papel e celulose.

• **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** ramo da Engenharia que gerencia os recursos humanos, financeiros e materiais para aumentar a produtividade de uma empresa. Este profissional é peça fundamental em indústrias e empresas de quase todos os setores. Une conhecimentos de administração, economia e engenharia para racionalizar o trabalho e aperfeiçoar técnicas de produção em uma organização.

Fonte: Guia do Estudante



Já respondeu a sua CPA deste ano?

A Comissão Própria de Avaliação aponta dificuldades e sugere medidas que contribuam para o melhor desenvolvimento das atividades na FACENS

O que uma CPA pode fazer pelos universitários? Para início de conversa, o que é uma CPA? A Comissão Própria de Avaliação tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição. É o fio condutor entre os objetivos da instituição e as ações realizadas, entre as aspirações do pessoal discente e docente e as atividades possíveis. Em linhas gerais, é um processo contínuo pelo qual a instituição constrói o conhecimento de sua realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade da educação oferecida.

Feitas as devidas apresentações, vamos falar agora da responsabilidade do aluno nessa história toda: o questionário da CPA. Todos os anos é apresentado aos alunos, um questionário que visa avaliar todos os

aspectos da Faculdade, desde sua infraestrutura até a atuação do corpo docente e dos funcionários.

“É importante que estas questões sejam respondidas com seriedade e com a preocupação

“**É importante que as questões sejam respondidas COM SERIEDADE pelos alunos**”

Arlindo Garcia Filho, coordenador de Eng. Elétrica

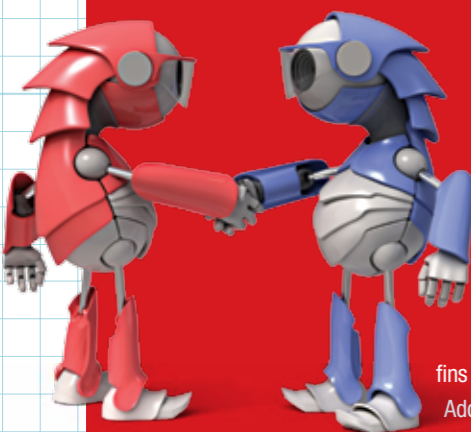
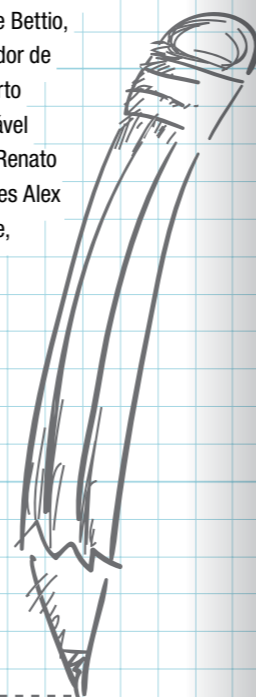
de aperfeiçoar o que é de uso próprio dos alunos. São eles mesmos que vão aproveitar os efeitos dessa avaliação”, diz o coordenador da CPA e do curso de Engenharia Elétrica Arlindo Garcia Filho.

Além do coordenador, toda uma equipe foi constituída para desenvolver este processo:

a coordenadora de Engenharia da Computação, Andréa Lúcia Braga Vieira Rodrigues; a responsável pelo CAS (Centro de Atendimento Social), Fernanda Miguel; Lucimeire Bettio, secretária da FACENS; o coordenador de Engenharia Mecânica, Carlos Alberto

Gasparetto; o responsável pelo DQE, Engenheiro Renato Maragna; os professores Alex Sandro de Souza Jbelle, Roberto Franciulli, Thiago Peres Ataíde e o vice-diretor Marcos Carneiro da Silva.

Neste ano, as enquetes serão respondidas pelos alunos da graduação, professores, funcionários, alunos da pós-graduação e ex-alunos e estarão disponíveis no período de 12 a 19 de setembro.



CONSEPS 2011

Responsabilidade social na FACENS

Estão abertas as inscrições para o V Concurso de Seleção de Projetos Sociais (ConSePS).

O objetivo é selecionar projetos sociais que necessitem de investimentos para ampliar ou melhorar a qualidade de ações em prol de crianças e adolescentes ou, ainda, implementar novas ideias que atendam prioritariamente este público. Podem participar da seleção ONGs, associações sociais e entidades sem fins lucrativos de Sorocaba e Votorantim, com inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e declaração de funcionamento atualizada. As inscrições vão até 19 de setembro.

As três entidades vencedoras serão julgadas por um júri independente e ganharão um prêmio individual no valor de R\$ 10 mil, que será entregue na forma de materiais descritos nos projetos vencedores. É possível consultar o edital do concurso no site da FACENS: www.facens.br, e obter mais informações pelo telefone (15) 3238-1188, ramal 221. As inscrições devem ser feitas pessoalmente no Serviço Social da Faculdade, no campus Alexandre Beldi Netto (Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, 1425 – km 1,5), no período das 9h às 20h.

Sinal verde NA PISTA

Equipes V8 e Fase Racing da FACENS estão sempre antenadas com as competições nacionais e internacionais do circuito SAE

Na edição 103 do Sou+Facens contamos que a Equipe V8 esteve presente no Torneio de Kart da SAE Brasil, no Kartódromo Internacional Aldeia da Serra, em Barueri (SP). O objetivo era expor os carros das equipes participantes e fazer demonstrações deles na pista.

Ainda dentro do evento, cinco baterias da corrida de kart tornaram a disputa mais acirrada: os quatro primeiros participantes vencedores de cada bateria iriam para a final do torneio. O mesmo aconteceu com a representação feminina da competição.

“Foram cinco minutos de tomada de tempo. De acordo com os melhores tempos na tomada, organizava-se a ordem de largada para a corrida, que durava cerca de 25 minutos”, conta o capitão Marcelo Tomazela.

E quem levou a melhor na “brincadeira” foi a FACENS! Divulgados os resultados pela SAE Brasil, os integrantes da Equipe V8 ficaram com o primeiro lugar, Denni Arakawa na bateria masculina e Priscila Luciano na feminina.

Quem se interessa pelo assunto e quer fazer parte do time da V8 pode ir até a oficina, no período da noite. “O Fórmula Híbrido do Brasil já iniciou e fomos solicitados a apresentar um carro de demonstração. Por isso, estamos precisando de representantes da Engenharia Elétrica para auxiliar neste projeto”, completa o capitão.

Os alunos que se **INTERESSAREM** pelos projetos, podem entrar em contato com as equipes ou se encaminharem até as oficinas da **FACENS**

Na terra do uai

A Equipe Fase Racing foi outra que saiu do campus em busca de novas aventuras. O Baja SAE Etapa Sudeste, também organizado pela SAE Brasil, aconteceu no final de julho no Campo de Provas da CNH, Distrito Industrial de Sarzedo (MG).

Na classificação geral, a equipe da FACENS ficou em 14º lugar, levando em conta aspectos como segurança, projeto, conforto, velocidade e enduro, entre as 25 equipes inscritas na competição.

Segundo André Buratti, integrante da Fase Racing, a FACENS foi a única a apresentar o carro com rodas aro 12”, enquanto que as outras levaram o aro 10”. A Fase Racing conta ainda com mais 11 integrantes para, cada vez mais, aperfeiçoar a performance do projeto nas pistas.



O Enade vem aí. Use-o a seu favor

O Ministério da Educação calcula que 1,2 milhão de estudantes sejam inscritos para esta edição do Enade e que aproximadamente 400 mil façam as provas. Valha-se dos bons resultados para se destacar

Na infância, seus primeiros 10 com estrelinha serviram para conquistar a admiração dos pais e familiares. Hoje você se mata de “rachar” para as provas e praticamente ninguém presta atenção – além dos professores, que fique claro. Mas a nota obtida no Enade você pode, sim, usar para valorizar o próprio currículo, especialmente se ela estiver acima da média.

O conselho vem do consultor de negócios Reinaldo dos Santos Mendonça, que atua nas áreas de RH, Facilities, Marketing e Negócios. “Trata-se de uma ferramenta importante, porque ainda temos poucos processos de reciclagem e avaliação do conhecimento profissional obtido na graduação”, ele afirma. “E este é um instrumento em evolução”, avisa. Segundo acredita, as críticas que o exame já recebeu são positivas, à medida que contribuem para seu aprimoramento.

Uma década atrás, não se falava em parâmetros de avaliação do ensino superior. Hoje este parâmetro existe e está em aperfeiçoamento.

Em 2011, os concluintes dos cursos de Engenharia da FACENS deverão realizar a prova do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) no dia 6 de novembro.

Ponto para quem puser de lado a ideia de que esta é só mais uma prova e encarar o exame como uma oportunidade de se destacar na multidão. Isto porque cada vez mais empresas estão adotando os resultados do Enade como instrumento de avaliação prévia dos candidatos aos postos de trabalho abertos por elas. Segundo o consultor,



as companhias não olham apenas para as melhores notas, mas observam o desempenho no exame como um indicativo de alta performance, um potencial a ser aproveitado no universo corporativo. “A nota, portanto, não é um critério decisório, mas uma referência cada vez mais respeitada”, diz Reinaldo.

Ele lembra que o Brasil está hoje entre as dez principais potências mundiais. Alguns estudos projetam que estará entre as cinco maiores em 2020. Neste cenário, buscam-se profissionais diferenciados. O Enade irá contribuir na construção deste perfil, independentemente da área de atuação. Portanto, todos os estudantes poderão se beneficiar dele para a sua carreira e crescimento.

“É uma ferramenta importante, porque ainda temos poucos **PROCESSOS DE RECICLAGEM** e avaliação do conhecimento profissional obtido na graduação”

Reinaldo dos Santos Mendonça, consultor de RH



Galeria de Carros Antigos

Legítimo britânico com a potência do americano motor V8

O inglês Allard K1 Roadstar já nasceu raro. Afinal, foram fabricadas apenas 151 unidades deste modelo e pouco mais de 20 deles existem até hoje, o que faz deste exemplar, o único existente na América do Sul e muito bem conservado, uma verdadeira relíquia. Seu fabricante, Sydney Allard, não era apenas um construtor de carros. Era também um competidor esportivo e foi vencedor do Rali de Monte Carlo e do primeiro campeonato britânico de subida em montanha.

Por isso mesmo, tornou-se legendário em seu tempo e, valendo-se da fama conquistada nas competições, passou a criar carros especiais, com design esportivo. A partir de 1936, quando concluiu o primeiro projeto, passou a construir carros

que levavam seu nome, automóveis cujas principais características eram a robustez e a potência, sempre voltados à competição.

O primeiro modelo da Allard Motor Company foi baseado em um motor V8 TT Ford, de 1934, e a fábrica funcionou durante o período de 1936 a 1966. Seus primeiros veículos (ou séries) foram batizados como J, K e L. Os modelos J eram carros de competição, de dois lugares, enquanto os K eram versões esportivas de dois lugares e o L um carro de passeio de quatro lugares.

Este modelo, o Allard K1 Roadstar, foi produzido a partir de 1946 até 1949. Trata-se do

primeiro dos três que formaram a série K, os únicos pensados visando ao mercado norte-americano e, por isso mesmo, com mão de direção à esquerda. As peças mecânicas da Ford utilizadas no projeto também facilitavam e barateavam a manutenção do veículo. Na mesma época do K1, Sydney Allard lançou também o J1, mas o K1 era um pouco maior e com motor V8 flat head de 3,6 litros. Este último tornou-se o mais popular entre os dois modelos e, apesar das poucas unidades fabricadas, vendeu bem e relativamente rápido para a época.

O fim da Allard Motor Company guarda uma coincidência trágica, pois na mesma noite em que Sidney Allard faleceu um incêndio destruiu a fábrica de carros.

Fonte: Nova Enciclopédia Ilustrada do Automóvel (Editora Estampa); sites: Conceptcarz, Motorbase, Autoweek



O Allard K1 Roadstar é o primeiro modelo dos três criados para a série K e combina design esportivo e a potência do motor V8. Este, da foto, é um dos pouquíssimos exemplares que ainda restam

FICHA TÉCNICA

Modelo: K1 Roadstar;
País de origem: Inglaterra, Reino Unido;
Ano: 1948;
Motor: V8 flat head;
Combustível: gasolina;
Transmissão: manual, 3 velocidades;
Peso: 1.067 kg;
Velocidade máxima: 164 km/h.

Fonte: Motorbase.com

Já assistiu à TV FACENS?

O programa da FACENS está a todo vapor na TVCOM e TVV, provando que Engenharia também se encontra na telinha! As primeiras reportagens já deram o que falar, como a incrível trajetória do ex-aluno e atual professor Alessandro Bogila. Por falar em incrível, sabia que está sendo produzida uma máquina que detecta a altura dos veículos nas ruas, impedindo eventuais acidentes em viadutos? Se não sabia, corre para o www.tvfacens.com.br e reveja essas e outras reportagens da TV FACENS.



Desafios do Professor Adalberto

Desafio 3

Uma pessoa descontou um cheque em um banco e depois constatou que o caixa cometeu um engano. Ele "trocou as bolas". Deu em reais a quantia correspondente aos centavos e vice-versa. Com a quantia recebida a pessoa gastou R\$ 4,45 e ainda ficou com o dobro do valor correto do cheque. Qual era esse valor?

Resposta: envie sua solução para soumaisfacens@facens.br

A novidade, neste mês de aniversário da FACENS, é que as três primeiras soluções corretas receberão, cada uma, um livro do Professor Adalberto de presente. Obs.: Informe, além da resposta final, o raciocínio utilizado para chegar até ela.

Solução do desafio anterior:

Calculamos o mínimo múltiplo comum entre, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12; Esse MMC dá 27.720; Somamos com 1 e verificamos se é divisível por 13. Não é; Próximo múltiplo comum daqueles números é $2 \times 27.720 = 55.440$; Somamos com 1 e verificamos se é divisível por 13. Não é; Seguinte múltiplo comum daqueles números é $3 \times 27.720 = 83.160$; Somamos com 1 e verificamos se é divisível por 13. É. $(83.161/13 = 6.397)$. Resposta: 83.161.

Roberto Menna



Professor Adalberto Nascimento é Engenheiro Civil e pós-graduado em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP. Foi professor titular e chefe do Departamento de Engenharia Civil na FACENS. É autor de vários livros, entre eles *Dos nove e outras matemáticas* e *Histórias da Matemática para curiosos*. Criador do site: www.testonline.com.br.

12

Fique por dentro

Novidades na TecnoFACENS 2011

Vem aí a nona edição da TecnoFACENS! Fique ligado no site www.facens.br para saber a programação do evento, que este ano acontece entre os dias 26 e 28/10.

Concurso de Bolsas

É para quem terminou ou está no 3º ano do ensino médio e quer cursar Engenharia. Inscrições de 12/09 a 07/10 e prova no dia 09/10, das 9h às 13h. Para mais informações, acesse: www.facens.br.

Boom empreendedor

Empreendedorismo na FACENS

é assunto bem comentado pelo campus. Você sabia que o curso Bota Pra Fazer vai iniciar sua segunda edição, pela parceria com o Instituto Endeavor, e que uma aula com o mesmo tema em destaque fez alunos lucrarem até 6.000%? Fique ligado, pois cada vez mais novidades estão por surgir!



REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125



Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL